



PROGRAMA DE DISCIPLINA

<i>Disciplina</i> Laboratório de Criação Musical II		
<i>Código</i> DART 0387	<i>Período</i> 2013/2º Regular	<i>Carga Horária</i> 60 horas
<i>Horário</i> 5ª feira - horários: Tarde 1/4	<i>Local</i> Sala de Projeção II	
<i>Professor</i> Nome: Guilherme Augusto de Ávila	<i>Vagas</i> 38	

Disponível em <http://musica.ufma.br>

Ementa

Estudo do desenvolvimento temático a partir de variações de ideias musicais propostas. Elaboração melódica sobre harmonia maior, menor e estrutura modal, compreendendo suas funcionalidades, Estudos fraseológicos e suas implicações práticas. Cadências harmônicas na criação musical. Composição de obras em linguagem contemporânea a partir de figuras sonoras.

Objetivo Geral

Desenvolver o estudo das ferramentas composicionais para elaboração de estruturas melódicas e harmônicas compreendendo suas funcionalidades.

Objetivos Específicos

Utilizar a linguagem modal, tonal e pós-tonal na elaboração dos exercícios;

Utilizar técnicas composicionais como recurso de controle em atividades de arranjo;

Promover estratégias de ensino em grupo adotadas em atividades de composição coletiva;

Conteúdo Programático

Unidade I: Tonalismo

Unidade II: Tonalismo Extendido e Atonalismo

Unidade III: Música Contemporânea

Metodologia

Aulas expositivas e práticas. Participação em grupo nas atividades de arranjo e composição. Participação coletiva na interpretação musical dos exercícios.

Avaliação

Será avaliada a participação em todas as aulas com peso quatro (04). Será avaliada também uma composição por Avaliação (datas abaixo) que terá peso 06. As composições serão apresentadas em grupo.

Datas das Avaliações

Primeira: 16 de abril

Segunda: 21 de maio

Terceira, reposições/prova final: 25 de junho

Recursos

Quadro branco, Data-Show, computador e aparelho de som.

Referências Bibliográficas

ADOLFO, Antônio. O Livro do Músico: Harmonia e Improvisação para Piano, Teclado e outros instrumentos. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 1989.

_____. Composição: uma discussão sobre o processo criativo brasileiro. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 1997.

ADORNO, Theodor. Filosofia da nova música. São Paulo: Perspectiva, 2007. ALVES, Luciano. Fazendo Música no Computador. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

BENNETT, Roy. Elementos básicos da Música. Rio de Janeiro: Ed. Jorge Zahar, 1998.

_____. Forma e Estrutura na Música. Rio de Janeiro: Ed. Jorge Zahar, 1986.

BOULEZ, Pierre. A Música hoje. São Paulo: Perspectiva, 2007.

BRAGA, Breno. Introdução à análise musical. São Paulo: Musicália, 1975.

BRITO, Teca Alencar de. Música na educação infantil: propostas para a formação integral da criança. São Paulo: Peirópolis, 2003.

BUETTNER, Arno Robeto von. Expansão harmônica: uma questão de timbre. São Paulo: Irmãos Vitale, 2005.

CUNHA, Nilton Pereira. Iniciação musical: bases epistemológicas dos doze centros tonais. Recife: UFPE, 2005.

GORDON, Edwin. Teoria da Aprendizagem Musical: competências, conteúdos e padrões. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2000.

HOWARD, John. Aprendendo a compor. Rio de Janeiro: Ed. Jorge Zahar, 1991.

KIEFER, Bruno. História e Significado das Formas Musicais. Porto Alegre: Ed. Movimento, 1990.

MAHLE, Maria Aparecida. 100 Solfejos: melodias folclóricas de vários países. São Paulo: Ed. Irmãos Vitale, 1969.

NASCIMENTO, Guilherme. Música menor: a avantgard e as manifestações menores na Música Contemporânea. São Paulo: Annablume, 2005.

PISTON, Walter. Orquestración. Madrid: Real Musical, 1984.

PLADEVALL, Jayme. Bateria Contemporânea: técnicas e ritmos. São Paulo: Irmãos Vitale, 2004.

SCHÖENBERG, Arnold. Fundamentos da Composição Musical. São Paulo: EDUSP, 2008.

SCHURMANN, Ernest. A Música como Linguagem. São Paulo: Brasiliense, 1989.

SÉRVIO, Evaldo Passos. Prática de Conjunto em Música Brasileira. Teresina: EDUFPI, 2002.

SÈVE, Mário. Vocabulário do Choro: estudos e composições. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 1999.

BÁRTOK, Béla. For Children vol. 1. Boosey & Hawkes, Nova York, 1940.